

Anúncio de despesa fez criar suspeições

Ao anunciar o gasto de quatro milhões de euros em formação com oficiais de justiça, durante a legislatura anterior, os ex-titulares do Ministério da Justiça (MJ) levaram a que se levantasse suspeitas sobre o uso daquele dinheiro, cujo montante parecia exagerado. Foi o que aconteceu com o Sindicato dos Oficiais de Justiça (SOJ), que logo requereu uma sindicância à Direcção-Geral da Administração da Justiça (DGAJ), de que era responsável a juíza Helena Ribeiro. Quando o DN noticiou a iniciativa do SOJ, dia 17, a magistrada lamentou ao DN a suspeição que se estava a levantar, frisando que, em quatro anos de serviço na DGAJ, nunca ninguém havia manifestado a mais pequena dúvida acerca da sua gestão. Mas, afinal, está agora esclarecido que os números anunciados estavam errados. No entanto, o presidente do SOJ, Carlos Almeida, ao DN, adiantou que gostaria de ver melhor esclarecido este desmentido do MJ.